

GVe - 19

OBTENÇÃO DE PLÂNTULAS *in vitro* DE DUAS CULTIVARES DE PIMENTA-DO-REINO (*Piper nigrum* L.).

Oriel Filgueira de Lemos, Vanusa Lopes da Silva & Ilmarina Campos de Menezes.
EMBRAPA-CAPTU; Lab. de Biotecnologia; C.P.48; 66.095-100; Belém - Pará.

A propagação vegetativa da pimenta-do-reino favorece a proliferação de doença e a micropropagação permite propagar grande quantidade de plantas livres de patógenos, mas a ocorrência de fungos e bactérias endógenas em tecidos limita este método. O objetivo deste trabalho foi obter plântulas *in vitro* assépticas de duas cultivares, Guajarina e Bragantina. Os frutos foram despulpados e as sementes tratadas com álcool 70% por 30 segundos e hipoclorito de sódio 2,0% por 15 minutos. Estas foram inoculadas em meio básico MS (Murashige & Skoog, 1962) e MS modificado pela adição de carvão ativado (0,1%) e NaH_2PO_4 (0,17 g.L⁻¹), ambos sem regulador de crescimento e com ANA ou AIA mais BAP ou KIN a 1,0 mg.L⁻¹, de cada. As condições de cultivo foram de fotoperíodo de 16h.luz/8h.escuras, intensidade de iluminação de 3.000 lux e temperatura de 26±3°C. As sementes iniciaram germinação a partir do 18º dia e aos 41 dias de cultivo, a maioria das sementes formaram plântulas. O pico da germinação ocorreu entre 18 a 22 dias para Bragantina e na Guajarina entre 18 e 26 dias após a inoculação. A maior taxa de germinação na cultivar Guajarina foi de 96 e 80%, em meio MS básico e MS modificado, respectivamente, tanto em ANA com BAP quanto em ANA com KIN, enquanto para Bragantina, em meios sem regulador, 84% (MS básico) e 92% (MS modificado). Os meios com ANA e BAP ou KIN são efetivos para Guajarina e sem regulador para Bragantina.

Financiado pelo convênio EMBRAPA-CPATU/JICA.

GVe - 20

COLETA DE ACESSOS DE CUCURBITACEAE EM 16 MUNICÍPIOS DO ESTADO DO MARANHÃO.

Moura, M. C. C. L. (UEMA, Cidade Universitária Paulo VI. Tirirical. 65.000-S. Luíz-MA). Queiroz, M.A. (CPATSA-EMBRAPA. C.P.23, 56300-000, Petrolina-PE).

O presente trabalho teve como objetivo ampliar a variabilidade genética coletada a partir das variedades locais de cucurbitáceas em regiões ainda não contempladas no estado do Maranhão. Foi feita apenas uma coleta nos Municípios de Pasto Bons e vizinhos, em 1991. Em 1995/96 foram coletadas sementes e/ou frutos de melancia, melão, maxixe, abóbora e jerimum çaboclo em roças, escolhidas ao acaso em diversos povoados dos 16 municípios maranhenses: S. Luíz, Urbano Santos. S. Luíz Gonzaga, Arari, Mirinzal, Guimarães, S.Domingos, Colinas, Barra do Corda, Fortaleza dos Nogueiras, Riachão, Bacabal, S. Mateus, Vitorino Freire, Pinheiro e Itapecuru. Foram coletados 71 acessos de *Citrullus*, 127 acessos de *Cucurbita* e 33 acessos de *Cucumis*. Foi observada a substituição de melancias e jerimuns tradicionais por cultivares melhoradas. Observou-se ataques de doenças (virose e oídio em jerimuns e viroses e antracnose em melancia). Foi resgatada variabilidade de *Cucurbita* (forma, tamanho, coloração externa e interna), de frutos e sementes de *Citrullus* (forma, tamanho, e cor) e de fruto de *Cucumis* (forma, tamanho, coloração interna e externa).